

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão/Português

Professor(a)

Kerlei Pereira

Ano

8º

Turma

Data

03/03/2026

Texto e Figuras de linguagem

1 - A figura de linguagem presente em “Verdes mares, que brilhaes como líquida esmeralda aos raios do sol nascente.” (Iracema, José de Alencar) é:

- a) comparação
- b) eufemismo
- c) antítese
- d) metáfora

2 - Identifique as metonímias. Faça como no exemplo:

O Brasil ganhou a partida. (Brasil = equipe brasileira: lugar pelos seus habitantes, ou seja, A equipe brasileira ganhou a partida.)

a) Um Leonardo da Vinci é uma fortuna.

b) O brasileiro é um empreendedor nato.

c) Nas horas vagas, lia Luis Fernando Verissimo.

d) Tirei xerox do trabalho.

e) Foi o Judas da vizinhança.

3 - Indique a alternativa que apresenta a figura de linguagem personificação.

- a) O espelho me olhava julgando as minhas atitudes.
- b) A lasanha estava tão boa que comi dois pratos.
- c) Tem seis bocas para alimentar em casa.

d) Sua voz doce me alegrava o espírito.

4 - Que figura de linguagem está presente neste diálogo:

— Boa tarde, mãe. Depois do comportamento do seu filho hoje, a escola decidiu que é melhor fazermos uma pausa nas suas aulas por alguns dias.

— Boa tarde, professora. Agradeço a informação, mas estou um pouco confusa. O que a senhora quer dizer com "fazer uma pausa nas aulas por alguns dias"?

5 – “Seus óculos eram imperiosos.” Assinale a alternativa em que aparece a mesma figura de linguagem que há na frase acima:

a) "As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes."

b) "Nasci na sala do 3° ano."

c) "O bonde passa cheio de pernas."

d) "O meu amor, paralisado, pula."

e) "Não serei o poeta de um mundo caduco."

Leia este fragmento escrito por Rubem Alves:

As máquinas sempre me fascinaram. Eu era menino de 5 anos, andando de pés descalços numa fazenda velha abandonada. Gostava de me assentar perto do monjolo, a água caindo do rego, o sobe-bate rítmico, musicado pela madeira que gemia, o monjolo trabalhava sem parar, sem se cansar, sem se queixar. Para mim, um monjolo era um prodígio técnico: eu não conhecia outros, mas o que fascinava não era o monjolo à minha frente, produto acabado; era o homem que inventara o monjolo, ausente. [...]

Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Loyola, 2004.

6 - Procure no dicionário o significado da palavra “monjolo”. Em seguida, transcreva-o.

7 - Há o emprego da figura de linguagem prosopopeia (ou personificação) na seguinte passagem:

- a) “As máquinas sempre me fascinaram.”
- b) “Eu era menino de 5 anos, andando de pés descalços [...]”
- c) “[...] o monjolo trabalhava sem parar, sem se cansar, sem se queixar.”
- d) “Para mim, um monjolo era um prodígio técnico [...]”

8 – No trecho “[...] eu não conhecia outros, mas o que fascinava não era o monjolo à minha frente [...]”, o termo destacado indica uma:

- a) explicação
- b) causa
- c) comparação
- d) oposição

9 - Em “[...] era o homem que inventara o monjolo, ausente.”, o tempo em foi empregado o verbo grifado sugere uma ação:

- a) habitual no passado.
- b) iniciada no passado e que continua no presente.
- c) ocorrida em um passado remoto.
- d) concluída em um passado recente.